



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS



Rede Nacional de
Bibliotecas Públicas

PRÉMIO «BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS»

Edição 2014

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA¹

1. DADOS DA BIBLIOTECA

Município

Município de Penalva do Castelo

Biblioteca Municipal

Biblioteca Municipal de Penalva do Castelo

Endereço

Av./Rua/Praça Castendo

Nº/lote Código Postal 3550 185 Localidade Penalva do Castelo

Telefone 232640020 Correio eletrónico geral@cm-penalvadocastelo.pt

2. DADOS DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Nome

Manuel Luís Almeida Ferreira

Cargo ou função

Técnico Superior / Bibliotecário

Endereço de correio eletrónico

biblioteca@cm-penalvadocastelo.pt

¹ No caso de candidaturas conjuntas, apenas uma das bibliotecas ficará responsável pela apresentação da candidatura; esta deverá fornecer também informação sobre as restantes bibliotecas candidatas, nomeadamente os respetivos contactos e a caracterização do concelho e da biblioteca.

3. DADOS DO PROJETO

Designação

“Literacia Inform@tica Para Todos”

Data de início 04/10/2011 Data de conclusão em curso ___/___/___

Orçamento €

Não definido

Considerando que os recursos mobilizados para a implementação do projeto “Literacia Inform@tica Para Todos” são recursos próprios da Biblioteca (humanos, físicos, técnicos e tecnológicos), os custos de implementação e funcionamento do projeto inserem-se nos custos globais do normal funcionamento da Biblioteca Municipal (sala de reuniões adaptada; pc’s portáteis; projetor de vídeo; documentos impressos; formador (técnico superior); energia elétrica).

Fontes de financiamento:

Município de Penalva do Castelo (financiamento público).

Outras organizações dos setores público e/ou privado envolvidas no Projeto:

4. APRESENTAÇÃO DA(S) BIBLIOTECA(S) E DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1 Caracterização do(s) Concelho(s) (máximo 500 palavras – aproximadamente uma folha A4)

O concelho de Penalva do Castelo integra a região Centro (Interior), pertence à sub-região Dão-Lafões, tem uma área de 134,3 Km² e é essencialmente um concelho agrícola, constituído por 11 freguesias e cerca de 75 lugares. O sistema de povoamento concelhio caracteriza-se por uma estrutura de povoamento concentrada, constituída por uma rede de pequenas aglomerações rurais.

Em 2011, o concelho apresentava uma população residente de 7956 habitantes (56% - mulheres; 44% - homens), e uma densidade populacional de 59 hab./km². Entre 2001 e 2011, registou uma variação negativa da população residente na ordem dos 11,7%, indicativa da perda de população ocorrida nas últimas décadas (desertificação).

Com uma percentagem elevada de população idosa (236 idosos por 100 jovens), é no escalão etário que compreende idades entre os 25 e 65 anos que se concentra a maior parte da população.



Considerando-se o índice de envelhecimento (158,8%), a taxa de analfabetismo (18%, quase o dobro da média nacional) e o nível de instrução, pode inferir-se que a população está sujeita a situações de pobreza e exclusão social, dado que os idosos e a população com menores qualificações são considerados como indivíduos mais desprotegidos. Complementando a taxa de analfabetismo com o nível de instrução, verifica-se que o concelho apresenta uma elevada percentagem de população apenas com o 1ºCEB (45%), seguindo-se aqueles que não completaram nenhum grau de ensino (19%), e uma baixa percentagem de população com níveis superiores de educação (entre 5% e 8%).

Com uma estrutura económica baseada essencialmente na agricultura e com um incipiente nível de industrialização, o concelho é classificado, segundo os indicadores de Desenvolvimento Social das Nações Unidas (OCDE, 2005), como um dos mais pobres do país. Predomina uma agricultura tradicional, por vezes praticada a tempo parcial, representando um complemento para a economia familiar, com pequenas inovações, principalmente no setor vitivinícola, que já se reveste de carácter empresarial.

As especificidades climáticas e as boas condições agrónomicas permitem que aqui se produzam alguns dos melhores vinhos do Dão (“Dão de Penalva do Castelo”), fruta (em especial a inconfundível Maçã Bravo de Esmolfe, originária da freguesia de Esmolfe) e o tradicional Queijo “Serra da Estrela”. O Município organiza, por isso, diversos eventos no âmbito da promoção desta sua “trilogia de excelência produtiva”.

A vila tem um conjunto de organismos públicos e privados que prestam serviços à população em várias áreas: saúde, educação, administração central e local, assistência social, cultura e desporto.

As instituições escolares, distribuindo-se por 4 polos educativos dispersos pelo concelho e uma Escola Básica e outra Secundária na sede do concelho, asseguram a escolaridade obrigatória.

Relativamente à rede social, existem 5 centros sociais dispersos pelo concelho que prestam um serviço de extrema importância à população mais idosa, incluindo o apoio domiciliário.

A população apresenta incipientes hábitos culturais. A atividade cultural, anteriormente quase só desenvolvida pelas associações locais, em torno da música, da dança/folclore e da etnografia, registou, com a abertura ao público da Biblioteca Municipal de Penalva do Castelo (doravante BMPC), um significativo incremento da oferta e adesão da comunidade.

4.2 Caracterização da(s) Biblioteca(s) (máximo 500 palavras – aproximadamente uma folha A4)

A BMPC integra, com a tipologia BM1, a RNBP e abriu ao público em 01/06/11. Desde então, constituiu-se como um espaço cultural de referência, de divulgação e promoção do livro e da leitura que passou a proporcionar, gratuitamente, o livre acesso à educação, (in)formação, conhecimento, cultura, recreação e lazer.

O seu edifício (1.000 m²) apresenta uma disposição arquitetónica bem identificada e perfeitamente integrada na envolvente urbana; a



sua estruturação reflete os diversos espaços, serviços (designadamente de promoção do livro/leitura, (in)formativo, educativo e cultural) e funções para que está vocacionada, assim como considera outras valências que vão para além da leitura, disponibilizando ambientes distintos que convidam à descoberta dos seus recursos documentais.

Para além da constante atualização dos seus recursos e fundo documental (ca. 17 000 documentos), em diferentes suportes e sobre as diversas áreas do conhecimento, e a disponibilização diária de um conjunto significativo de periódicos, direcionadas a vários públicos e a diversos interesses, foram diversas as iniciativas culturais,

(in)formativas, de animação e de promoção do livro e da leitura promovidas em 2013, através, entre outros, dos projetos residentes “Sábados na Biblioteca” (todos os públicos), “Espaço Sénior” (público sénior), “Literacia Inform@tica para Todos” e “Certificação de Competências Digitais” (público adulto), “Biblioteca dá Saúde” (todos os públicos) e “Era uma vez...” (público escolar/infantojuvenil), que desempenharam um importante papel na atração de (novos) leitores/utilizadores.

Em 2013, a BMPC registou uma média mensal superior a 1800 visitas/utilizações, entre utilizações individuais e a participação nas diversas atividades realizadas no seu espaço. Inscreveu 248 novos leitores/utilizadores (ascendendo aos 1400) e possibilitou o empréstimo domiciliário de mais de 6000 documentos. Para além de diversas exposições temporárias, peças de teatro, workshop's e oficinas de temática variada, a BMPC promoveu, também, mais de 200 ações de animação sociocultural e de promoção do livro/leitura, para



diferentes públicos, formou 4 turmas em “Literacia Inform@tica” e certificou competências digitais a mais de 40 penalvenses.

A adesão registada às diversas atividades e iniciativas propostas, confirma que a BMPC tem procurado responder, de forma ativa, dedicada e profissional, às necessidades atuais de saber, informação e conhecimento da sua comunidade de leitores/utilizadores, constituindo-se como uma casa comum de partilha de saberes e experiências e contribuindo para a dinamização cultural, para o aumento dos níveis de literacia e para a melhoria da qualidade de vida de todos os munícipes.

Pontos fortes: localização geográfica, arquitetura do edifício, a organização dos espaços interiores, o mobiliário e equipamento modernos, equilíbrio e diversidade do seu fundo documental, o horário praticado, e o número e diversidade de iniciativas e projetos inovadores, dinamismo evidenciado e permanente enfoque nos leitores/utilizadores e na reposta às suas necessidades.

Pontos fracos: a natureza rural do concelho, a dispersão dos seus inúmeros aglomerados populacionais, a ausência de uma rede estruturada de transportes públicos e a especificidade socioeconómica e cultural em que se insere não têm permitido que a BMPC democratize totalmente o seu acesso, ou seja, que chegue a todos os cidadãos, sem exceção (algo que será colmatado com a implementação do futuro serviço de itinerância).

4.3 Descrição do projeto (máximo 2 000 palavras – aproximadamente cinco folhas A4)

“LITERACIA INFORM@TICA PARA TODOS”

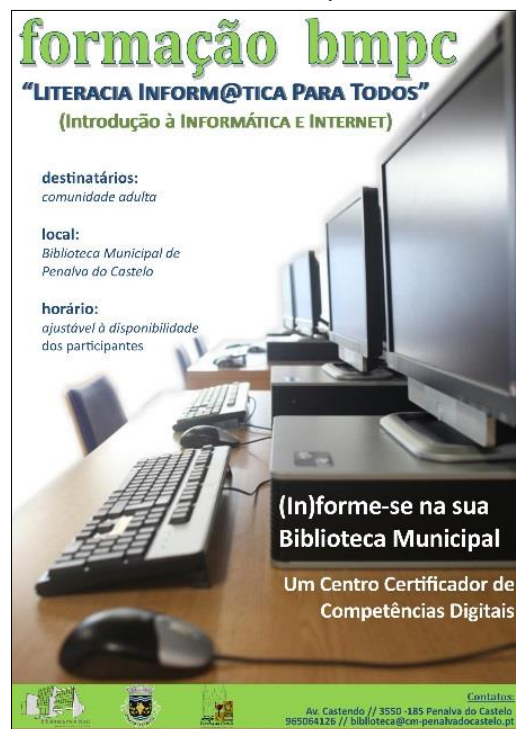
A Era da Informação e do Conhecimento exige que os indivíduos, nas suas relações com a sociedade e com o mundo, dependam do “Life Long Learning”, ou seja, da educação/(in)formação ao longo da vida. Nesta perspetiva, qualquer comunidade necessita do acesso permanente a mecanismos e ferramentas que lhe permita adaptar-se às rápidas mudanças verificadas e à complexidade do Mundo contemporâneo.

Durante o processo de diagnóstico das necessidades locais associadas às missões da BMPC, levado a cabo antes e após a sua abertura ao público, foi identificado um grande défice de competências relacionadas com as tecnologias da informação e da comunicação por parte da comunidade local (designadamente da sua faixa etária adulta/sénior). Verificou-se mesmo a existência de graves problemas relacionados com a literacia informática, uma realidade potenciadora de fenómenos de infoexclusão.

Por outro lado, pese embora a comunidade de leitores/utilizadores infantojuvenis se tornasse um dos principais enfoques da ação da Biblioteca Municipal, contribuindo, nomeadamente, para o desenvolvimento dos seus hábitos de leitura, culturais e contribuindo para os seus percursos pessoais e escolares, constatou-se que cerca de ¼ da população apresentava uma idade superior aos 65 anos e que os indivíduos com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos, maioritariamente com uma formação escolar e cultural relativamente baixa, constituíam franjas importantes para as quais se tornava premente direcionar objetivos, ações e iniciativas, propiciadoras do desenvolvimento de hábitos de leitura, da aquisição e desenvolvimento das diversas literacias e da sensibilidade cultural.

No seu primeiro mês de funcionamento, a equipa da BMPC começou a delinear formas de resposta às necessidades evidenciadas pela sua comunidade de potenciais leitores/utilizadores. Considerando os aspetos supra mencionados e o fato das tecnologias da informação e comunicação desempenharem um papel importante na vida quotidiana do século XXI, tendo os computadores/sistemas informáticos transformado as formas de trabalho, vida e relacionamento das sociedades contemporâneas, considerou-se premente a preparação e oferta de ações de formação relacionadas com a literacia informática.

Após reconhecimento da importância deste projeto pelo executivo municipal, (nomeadamente por ser operacionalizado unicamente por elementos da equipa de trabalho com qualificação para tal e não acarretar custos suplementares relevantes), a BMPC começou, no verão de 2011, a divulgar um dos seus primeiros projetos,



que decidiu intitular de “Literacia

Inform@tica Para Todos” (anexo 1 - cartaz promocional do projeto), direcionado a todos os leitores/utilizadores adultos da Biblioteca que pretendiam promover a aquisição e desenvolvimento de competências informáticas. A adesão ao projeto foi muito positiva, de tal forma que se constituíram, nas primeiras semanas, dois grupos de formação, permitindo que o mesmo iniciasse logo em outubro de 2011. Desde então, dada a crescente procura por parte dos penalvenses, não foi realizada qualquer outra ação publicitária do projeto, uma vez que o “boca a boca” tem garantido listas de espera, nalguns casos de vários meses, para a integração de novos formandos.

Como objetivos genéricos, o projeto visa colmatar graves lacunas de literacia informática da comunidade local, pretende ensinar os penalvenses a utilizar autónoma e capazmente um computador e procura responder a um conjunto significativo de solicitações que têm vindo a ser feitas, desde a abertura da BMPC ao público, no sentido desta instituição promover iniciativas direcionadas a todos aqueles que pretendem adquirir e desenvolver conhecimentos e competências informáticas, principalmente daqueles que não têm qualquer conhecimento relacionados com as “novas tecnologias”. Daí o projeto ter-se direcionado objetivamente ao público adulto/sénior do concelho de Penalva do Castelo, pois os leitores em idade escolar beneficiam, nos respetivos estabelecimentos de ensino, de áreas disciplinares relacionadas com as tecnologias da informação.



Mais especificamente, este projeto formativo intenta, entre outros, apresentar os conceitos básicos de informática, explicitar os componentes de um computador e de um sistema operativo, explorar o funcionamento de software de produtividade diverso (desenho, processamento de texto, folha de cálculo, apresentações,...), demonstrar as virtualidade da Internet, ensinar e promover a utilização dos meios eletrónicos de comunicação, das redes sociais e a integração/partilha entre diversos sistemas tecnológicos (anexo 2 - plano de formação (adaptável aos diferentes grupos de formação)).



A duração das ações formativas é sempre adaptada ao conhecimento que cada grupo possui na área das TIC e o horário de funcionamento (sempre com uma oferta pós-laboral) também é ajustado em função das necessidades dos participantes e da disponibilidade da equipa da Biblioteca Municipal.

Cada grupo frequenta cerca de 25 sessões de formação de 90 minutos cada, durante aproximadamente 3 meses, com uma regularidade de duas vezes por semana, habitualmente às terças e quintas-feiras. Considerando a utilização muito frequente da sala polivalente para outras atividades e eventos, a formação decorre na sala de reuniões da Biblioteca, em horários que não coincidem com as habituais utilizações deste espaço de reunião e trabalho.

O equipamento utilizado pertence ao município, sendo solicitado a outros serviços/setores municipais que, durante o horário de funcionamento do curso, dele não necessitam. Sempre que os formandos têm equipamentos próprios (ou de familiares) é privilegiada a sua utilização, uma vez que permite a continuação da aprendizagem para além das sessões.

A formação é assegurada pelo técnico superior responsável pela BMPC, com o apoio, sempre que tal é possível e designadamente nas sessões mais práticas, de outro colega da equipa de trabalho. O formador, também docente do ensino básico e secundário, tem formação superior, prática pedagógica e experiência profissional de docência, adquirida durante diversos anos, incluindo do ensino de adultos.

Em termos de execução do projeto, a estrutura e plano das sessões procuram responder à especificidade do grupo de formação e considera uma pequena abordagem teórica do(s) conteúdo(s) programático(s) do dia, a que se segue uma intensa componente prática. Considerando a heterogeneidade dos grupos (quanto à idade, escolaridade, profissão, experiência de vida, etc.) procura-se realizar, sempre que possível, um acompanhamento individualizado.

Desde o início da sua implementação, o projeto já integrou cerca de 100 formandos, sendo que no ano de 2013 foi ministrada formação a quatro grupos (turmas 6, 7, 8 e 9), dois deles em período pós-laboral. Durante todo o processo, apenas se registou a desistência, por motivos profissionais, de dois candidatos. De resto e observando as avaliações individuais e anónimas realizadas por todos os formandos no final de cada curso, é quase generalizado o desejo de poderem vir a beneficiar de outros níveis de formação em literacia informática (anexo 3 - questionário de avaliação do projeto).

De realçar que a frequência do espaço da BMPC a que este projeto formativo obriga, tem contribuído para a divulgação e utilização de outros recursos, valências e serviços da biblioteca junto deste público, que local e quase generalizadamente apresenta incipientes índices de leitura, formação e cultura. Desde a visita a exposições, a leitura de periódicos, o empréstimo domiciliário, a visita a exposições ou núcleos expositivos, são diversas as utilizações que os formandos acabam por fazer da BMPC.

No que concerne ao impacto (muito positivo) do projeto “Literacia Inform@tica Para Todos” na comunidade, regista-se o crescente interesse do público-alvo na sua frequência. Os formandos que já concluíram o curso são oriundos das diversas freguesias do concelho, provêm de diversas faixas etárias e níveis socioeconómicos e culturais e, na sua totalidade, manifestaram interesse em frequentar novas edições do projeto que a BMPC venha a disponibilizar ao público. Atualmente, iniciaram dois



novos cursos, encontrando-se em lista de espera para o próximo ano de 2015 um número suficiente de formandos para a constituição de cerca de três turmas (com 8-10 elementos cada). Toda a promoção do projeto passou a ser quase exclusivamente feita pelos cidadãos que tiveram oportunidade de o frequentar, através da partilha da sua experiência junto das suas comunidades.

**“LITERACIA INFORM@TICA PARA TODOS”:
DIPLOMA DE COMPETÊNCIAS BÁSICAS EM TI.**

Se, de forma geral, a frequência do curso permite que os formandos adquiram os conteúdos programáticos delineados no início de cada período formativo e desenvolvam um conjunto importante de competências informáticas, constatou-se, em diversos momentos, que apesar da frequência do curso e da aquisição e desenvolvimento efetivos de competências informáticas, os formandos não tinham meio de as comprovar, nomeadamente junto de potenciais empregadores. Esta foi, aliás, uma situação que se foi registando maioritariamente nos formandos adultos que integram a população ativa do concelho.



Assim, a fim de dar uma resposta cabal a esta necessidade identificada e complementar o projeto “Literacia Inform@tica Para Todos”, a BMPC, uma vez mais consciente do importante papel que pode desempenhar no progresso da inclusão digital dos cidadãos penalvenses, solicitou e obteve, no ano de 2013, por parte do Departamento da Sociedade da Informação, da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), o estatuto de Entidade Certificadora de Competências Digitais de Cidadãos.

Esta nova valência, que passa pela promoção do Diploma de Competências Básicas em TI (DCB), junto da sua comunidade de leitores/utilizadores e da comunidade em geral, mas designadamente dos participantes no projeto “Literacia Inform@tica Para Todos”, integra-se igualmente na oferta cultural e no programa educativo, disponibilizado pela Biblioteca Municipal (anexo 4 - cartaz promocional).

O DCB, criado ao abrigo do Decreto-Lei nº 140/2001, de 24 de abril, é um certificado que comprova formalmente que o cidadão candidato possui determinadas competências, legalmente definidas, em tecnologias da informação. Esse certificado é emitido, de forma gratuita, após a realização, com sucesso, de uma prova presencial com a duração de 60 minutos, num computador de acesso público (anexo 5 - modelo de exame para obtenção do DCB).

Em 2013, a BMPC certificou as competências digitais a mais de 40 candidatos, quase na sua totalidade penalvenses, leitores/utilizadores da BMPC e usufrutuários do seu projeto de formação “Literacia Inform@tica Para Todos”. Foram realizadas duas sessões públicas, na Secção Polivalente da BMPC, com a presença de elementos do executivo municipal, para entrega de Diplomas de Competências Básicas aos candidatos que se propuseram e realizaram, com sucesso, o exame prático de aferição de competências digitais (anexo 6 - Diploma de Competências Básicas).



Destaque-se que esta valência da BMPC foi mencionada na “5th International Conference on Qualitative and Quantitative Methods in Libraries”, que decorreu na Universidade “La Sapienza” (Roma), em junho de 2013, enquanto exemplo de boas práticas de “Digital inclusion” (<http://www.slideshare.net/alvimluisa/the-social-function-of-the-public-library-in-the-world-of-social-networks-and-of-the-crisis-of-the-welfare-state>).

Enquanto centro multifacetado local de cultura e promoção do conhecimento, a BMPC procura prosseguir a missão de educação para a cidadania e inclusão social com as TIC, indo ao encontro das mais recentes diretrizes europeias em matéria de inclusão digital (Gdansk Roadmap for E-Inclusion), que consideram as bibliotecas públicas como parceiras estratégicas da E-Inclusão. Esta valência da BMPC permite que toda a comunidade adulta local tenha a possibilidade de obter, de forma simples, rápida e gratuita, o Diploma Competências Básicas em Tecnologias da Informação.

A equipa da BMPC e os colaboradores que mais diretamente dinamizam a “Literacia Inform@tica Para Todos”, quer seja devido ao impacto que este tem suscitado na comunidade local, quer seja pelo interesse com que os grupos encaram o processo formativo, têm obtido deste projeto residente altos níveis de motivação e satisfação

peçoal e profissional, quem têm conduzido a evoluções do plano do projeto e à total entrega na sua concretização, quer seja na disponibilidade evidenciada, quer seja no esforço de integração e nos inevitáveis prolongamentos das sessões que, muitas vezes, excedem o horário de trabalho dos formadores.

Verifica-se, pois, uma total congruência entre os objetivos do projeto delineados inicialmente e os resultados que periodicamente se vão registando, o que, associado aos modestos custos de funcionamento e implementação e ao reconhecido valor que representa para toda a comunidade adulta/sénior local, faz com que este seja já um projeto de referência da BMPC.

Em suma, o projeto “literacia Inform@tica Para Todos”, juntamente com a sua vertente de certificação de competências em TI, permite que a BMPC responda de forma muito direcionada e específica às necessidades de uma franja significativa da comunidade local e cumpra uma das missões de uma Biblioteca Pública - a missão formativa -, uma vez que as competências informáticas constituem ferramentas de acesso a um conjunto quase ilimitado de recursos informativos e de aprendizagem ao longo da vida, muitos deles disponíveis na BMPC, atuando no combate à infoexclusão e promovendo a e-inclusão e a utilização confiante e crítica das tecnologias de informação, tanto para trabalho como para lazer.

4.4 Divulgação e promoção do Projeto (máximo 250 palavras – aproximadamente meia folha A4)

As competências informáticas constituem ferramentas de acesso a um conjunto quase ilimitado de recursos informativos e de aprendizagem ao longo da vida, atuando no combate à infoexclusão e promovendo a utilização confiante e crítica das tecnologias de informação, tanto para trabalho como para lazer.

O projeto “Literacia Inform@tica para Todos”, promovido pela BMPC, é uma iniciativa formativa gratuita, direcionada à população adulta do concelho, que pretende adquirir conhecimentos e desenvolver competências informáticas.

Considerando a centralidade das TIC na vida quotidiana das sociedades contemporâneas, as quais alteraram as formas de trabalho, vida e relacionamento entre os cidadãos, este projeto representa uma oportunidade para os cidadãos aprenderem a utilizar capazmente um computador e software de produtividade diversa, bem como usufruir da internet e dos diversos meios eletrónicos de comunicação.

O curso decorre na BMPC, a sua duração e horário são adequados à especificidade dos diferentes grupos, em função do seu conhecimento prévio, das necessidades diagnosticadas e da disponibilidade da equipa formadora.

Paralelamente e beneficiando do estatuto de Entidade Certificadora detido pela BMPC, os formandos podem candidatar-se à obtenção do DCB, um certificado que comprova formalmente que possuem determinadas competências, legalmente definidas, em TI. Esse certificado é emitido após a realização, com sucesso, de uma prova presencial (60 minutos), num computador da BMPC.

“Literacia Inform@tica para Todos” promove a “infoinclusão” e responde, objetivamente, às necessidades e expectativas de indivíduos da comunidade local, principalmente dos que não possuem quaisquer competências de TI, bem como àqueles que as pretendem certificar de forma rápida e gratuita.

5. ACORDO DO(S) CANDIDATO(S)

O(s) candidato(s) autorizam os serviços competentes da DGLAB a divulgar, reproduzir, distribuir e comunicar ao público, por qualquer meio, incluída a colocação à disposição nas redes digitais, do Projeto, no todo ou em parte, posto a concurso, estando, porém, excluídos os usos comerciais, sem prejuízo da proteção do direito moral, nos casos em que houver lugar à aplicação de direitos de propriedade intelectual.

O(s) candidato(s) leram e aceitam as condições previstas no Regulamento do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas» .

Nome do responsável pela apresentação da candidatura

Manuel Luís Almeida Ferreira

Data 10/10/2014

Assinatura

Nome do representante do Executivo Camarário

Francisco Lopes de Carvalho

Cargo/função

Presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo

Data 10/10/2014

Assinatura

ANEXOS

Enumere e identifique os anexos:

- 1 - Cartaz promocional do projeto “Literacia Inform@tica Para Todos”
- 2 - Plano de Formação Base (adaptável aos diferentes grupos de formação)
- 3 - Questionário de Avaliação do Projeto (aplicado no final do curso de formação)
- 4 - Cartaz promocional da valência de Certificação de Competências Básicas em TI
- 5 - Modelo de exame para obtenção do Diploma de Competências Básicas em TI
- 6 - Diploma de Competências Básicas

(Obs. Poderá incluir endereços *Web*)

Regras para preenchimento dos documentos de candidatura:

1. No preenchimento dos documentos de candidatura deverão ser observadas as seguintes regras:
 - Tipo de letra: *Trebuchet MS 11*
 - Espaçamento entre linhas: simples
 - Margens: normal

2. Para efeitos de ilustração do Projeto poderão ser remetidos, em anexo, até 5 documentos de suporte (internos ou públicos), tais como apresentações, testemunhos, diagramas, etc. No caso dos documentos *Web* deverá ser indicado o respetivo endereço de acesso. No cabeçalho dos documentos em suporte papel deverão ser identificados o município, a biblioteca e o projeto.